

## RECEITA AGRÍCOLA BRASILEIRA: HOVE QUEDA NA SAFRA 1994/95?

Alfredo Tsunechiro<sup>1</sup>

### 1 - INTRODUÇÃO

Na publicação Carta HM, de agosto de 1995, é apresentada uma estimativa do valor da produção vegetal na safra 1994/95, da ordem de R\$27,7 bilhões, e de R\$37,3 bilhões na safra 1993/94, indicando redução de R\$9,6 bilhões, correspondente a menos 25,8% entre os dois anos agrícolas. Essa perda de receita dos agricultores representaria a conta do setor agrícola brasileiro no seu papel de "âncora verde" do Plano Real, contribuindo para a manutenção de baixas taxas de inflação no primeiro semestre de 1995.

Conquanto haja consenso geral sobre o aumento significativo da produção de grãos, que representa parcela ponderável da produção vegetal, e sobre a queda generalizada dos preços dos produtos, a magnitude dessa queda de receita da agricultura brasileira, tendo em vista as estimativas sobre produção e preços da safra 1994/95, parece exagerada.

### 2 - SAFRAS 1993/94 E 1994/95: RENDA BRUTA MAIOR OU MENOR?

O valor da produção ou receita bruta é dado pela multiplicação do volume total produzido (ou produção em desenvolvimento) pela receita unitária ou preço médio recebido (ou a receber) pelo agricultor. Para se avaliar a veracidade da estimativa acima, recentemente divulgada pela mídia, foi recalculado o valor da produção vegetal do Brasil na safra 1994/95, procurando utilizar os mesmos números e índices da publicação citada. Assim, os dados de produção dos vinte produtos vegetais considerados foram extraídos do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, da Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), de maio de 1995,

e os de preços médios recebidos pelos agricultores, do Instituto Brasileiro de Economia, da Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Os preços (de janeiro a maio) foram deflacionados pelo Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna (IGP-DI), da FGV, para o valor da moeda em maio 1995, como no trabalho citado, em dois cálculos: um, considerando a inflação (em cruzeiro real) de 24,71% em julho de 1994 (doravante denominado de primeiro IGP), e o outro, a inflação (em real) de 5,47% nesse mesmo mês (segundo IGP).

Nenhum dos resultados obtidos conferiu com o da Carta HM: para o valor corrigido pelo primeiro IGP, houve uma redução na receita bruta da produção vegetal de R\$1,5 bilhão em 1994/95, o que representa queda real de 4,7% relativamente à safra precedente (Tabela 1). No caso da correção dos preços pelo segundo IGP (que contempla uma inflação em real de 5,47% em julho de 1994), o valor estimado da produção agrícola brasileira em 1994/95 cresceu R\$3,4 bilhões, ou 12,2% em relação ao período anterior (Tabela 2).

Uma das características mais evidentes da produção agrícola é o comportamento sazonal dos preços dos produtos, em decorrência da existência dos períodos de safra e entressafra e, por esse fato, deve-se usar nos cálculos do valor da produção preço que reflita a média ponderada dos preços do ano agrícola no período de comercialização mais intensa em nível de produtor.

Considerou-se, portanto, mais fidedigna a estimativa do valor da produção agrícola que presente um período de maior amplitude da colheita, quando se manifesta de forma mais evidente, através de preços reais mais altos ou mais baixos, o tamanho da safra em relação ao do ano anterior. Com esse raciocínio, foi estimado o valor da produção da safra 1994/95 baseado na média dos preços de janeiro a

<sup>1</sup>Engenheiro Agrônomo, MS, Pesquisador Científico do Instituto de Economia Agrícola (IEA).

TABELA 1 - Estimativa do Valor da Produção Vegetal, Brasil, Safras 1993/94 e 1994/95<sup>1</sup>

(em milhão de reais de maio de 1995)<sup>2</sup>

Produto	1993/94			1994/95			Variação percentual		
	Produção (1)	Preço (2)	Valor (3)	Produção (4)	Preço (5)	Valor (6)	Produção (4/1)	Preço (5/2)	Valor (6/3)
Algodão em caroço	1.350	0,48	648	1.524	0,44	671	12,9	-8,3	3,5
Amendoim em casca	159	0,32	51	146	0,36	53	-8,2	12,5	3,3
Arroz em casca	10.499	0,22	2.310	11.315	0,19	2.150	7,8	-13,6	-6,9
Banana	573	0,25	1.934	566	0,46	3.515	-1,2	84,0	81,8
Batata	2.163	0,41	887	2.279	0,39	889	5,4	-4,9	0,2
Cacau	331	16,59	366	331	15,91	351	0,0	-4,1	-4,1
Café em coco	2.617	0,78	2.041	2.103	1,12	2.355	-19,6	43,6	15,4
Cana-de-açúcar	291.958	14,12	4.122	300.546	12,03	3.616	2,9	-14,8	-12,3
Cebola	1.019	0,27	275	897	0,42	377	-12,0	55,6	36,9
Feijão	3.368	1,05	3.536	2.908	0,57	1.658	-13,7	-45,7	-53,1
Fumo em folha	519	1,78	924	496	1,65	818	-4,4	-7,3	-11,4
Laranja	87.102	2,74	2.387	92.565	3,25	3.008	6,3	18,6	26,1
Mamona	53	0,25	13	51	0,23	12	-3,8	-8,0	-11,5
Mandioca (raiz)	24.463	48,97	1.198	25.579	64,00	1.637	4,6	30,7	36,7
Milho	32.487	0,14	4.548	35.910	0,11	3.950	10,5	-21,4	-13,1
Sisal	131	0,20	26	131	0,24	31	0,0	20,0	20,0
Soja	24.912	0,23	5.730	25.843	0,16	4.135	3,7	-30,4	-27,8
Tomate	2.678	0,36	964	2.523	0,47	1.186	-5,8	30,6	23,0
Trigo	2.092	0,14	293	1.272	0,14	178	-39,2	0,0	-39,2
Uva	807	0,30	242	795	0,47	374	-1,5	56,7	54,3
Total	-	-	32.496	-	-	30.963	-	-	-4,7

<sup>1</sup>Produção em mil toneladas, exceto banana (em milhão de cachos) e laranja (em milhão de frutos) e preço por quilograma, exceto banana (por dúzia), cacau (por 15kg), cana e mandioca (por tonelada) e laranja (por cento).

<sup>2</sup>Corrigido pelo IGP-DI, da FGV, considerando-se variação do IGP-DI de 24,71% em julho de 1994.

Fonte: Dados originais da Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (produção) e da Fundação Getúlio Vargas (FGV) (preços).

julho (deflacionados pelo primeiro IGP) e a cifra obtida foi de R\$32,0 bilhões, inferior em R\$1,6 bilhão (-4,8%) em relação à da safra precedente (Tabela 3). Quando corrigido pelo segundo IGP, o valor de 1994/95 (os mesmos R\$32,0 bilhões do cálculo anterior) supera em R\$2,9 bilhões (+9,9%) ao da temporada anterior (Tabela 4).

### 3 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Há divergências muito grandes entre essas estimativas e a da Carta HM. Quais seriam as causas das discrepâncias entre os valores encontrados? Excetuando-se os dados de produção, que se originaram da mesma base de dados, poderiam ser aponta-

TABELA 2 - Estimativa do Valor da Produção Vegetal, Brasil, Safras 1993/94 e 1994/95<sup>2</sup>(em milhão de reais de maio de 1995)<sup>2</sup>

Produto	1993/94			1994/95			Variação percentual		
	Produção (1)	Preço (2)	Valor (3)	Produção (4)	Preço (5)	Valor (6)	Produção (4/1)	Preço (5/2)	Valor (6/3)
Algodão em caroço	1.350	0,41	554	1.524	0,44	671	12,9	7,3	21,1
Amendoim em casca	159	0,27	43	146	0,36	53	-8,2	33,3	22,4
Arroz em casca	10.499	0,18	1.890	11.315	0,19	2.150	7,8	5,6	13,8
Banana	573	0,21	1.625	566	0,46	3.515	-1,2	119,0	116,4
Batata	2.163	0,35	757	2.279	0,39	889	5,4	11,4	17,4
Cacau	331	14,03	310	331	15,91	351	0,0	13,4	13,4
Café em coco	2.617	0,66	1.727	2.103	1,12	2.355	-19,6	69,7	36,4
Cana-de-açúcar	291.958	11,94	3.486	300.546	12,03	3.616	2,9	0,8	3,7
Cebola	1.019	0,23	234	897	0,42	377	-12,0	82,6	60,7
Feijão	3.368	0,89	2.998	2.908	0,57	1.658	-13,7	-36,0	-44,7
Fumo em folha	519	1,50	779	496	1,65	818	-4,4	10,0	5,1
Laranja	87.102	2,32	2.021	92.565	3,25	3.008	6,3	40,1	48,9
Mamona	53	0,21	11	51	0,23	12	-3,8	9,5	5,4
Mandioca (raiz)	24.463	41,41	1.013	25.579	64,00	1.637	4,6	54,5	61,6
Milho	32.487	0,12	3.898	35.910	0,11	3.950	10,5	-8,3	1,3
Sisal	131	0,17	22	131	0,24	31	0,0	41,2	41,2
Soja	24.912	0,20	4.982	25.843	0,16	4.135	3,7	-20,0	-17,0
Tomate	2.678	0,30	803	2.523	0,47	1.186	-5,8	56,7	47,6
Trigo	2.092	0,12	251	1.272	0,14	178	-39,2	16,7	-29,1
Uva	807	0,25	202	795	0,47	374	-1,5	88,0	85,2
Total	-	-	27.605	-	-	30.963	-	-	12,2

<sup>1</sup>Produção em mil toneladas, exceto banana (em milhão de cachos) e laranja (em milhão de frutos) e preço por quilograma, exceto banana (por dúzia), cacau (por 15kg), cana e mandioca (por tonelada) e laranja (por cento).

<sup>2</sup>Corrigido pelo IGP-DI, da FGV, considerando-se variação do IGP-DI de 5,47% em julho de 1994.

Fonte: Dados originais da Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (produção) e da Fundação Getúlio Vargas (FGV) (preços).

das como fontes de divergência dos resultados os preços dos produtos, o deflator utilizado e os fatores de conversão de unidade de medida dos preços.

Alguns preços de produtos coletados pela FGV estão superestimados, como o da mandioca, o que faz supor que haja alguma confusão entre os tipos de mandioca (de mesa e para indústria) produzi-

dos nas diferentes regiões do País e o de laranja. A unidade mais comumente utilizada (quilograma) dá margem a muita rigidez ao preço, quando se usam apenas duas casas decimais, mormente para produtos de baixo valor específico, como o milho. Assim, por exemplo, o preço médio de milho em julho de 1995 (R\$0,11/kg ou R\$6,60/60kg) poderia oscilar de

TABELA 3 - Estimativa do Valor da Produção Vegetal, Brasil, Safras 1993/94 e 1994/95<sup>1</sup>

(em milhão de reais de julho de 1995)<sup>2</sup>

Produto	1993/94			1994/95			Variação percentual		
	Produção (1)	Preço (2)	Valor (3)	Produção (4)	Preço (5)	Valor (6)	Produção (4/1)	Preço (5/2)	Valor (6/3)
Algodão em caroço	1.367	0,51	697	1.533	0,45	690	12,1	-11,8	-1,0
Amendoim em casca	159	0,34	54	146	0,37	54	-8,2	8,8	-0,1
Arroz em casca	10.499	0,22	2.310	11.242	0,19	2.136	7,1	-13,6	-7,5
Banana	572	0,28	2.162	574	0,50	3.875	0,3	78,6	79,2
Batata	2.480	0,41	1.017	2.451	0,43	1.054	-1,2	4,9	3,7
Cacau	330	17,83	392	287	16,26	311	-13,0	-8,8	-20,7
Café em coco	2.613	1,00	2.613	2.138	1,14	2.437	-18,2	14,0	-6,7
Cana-de-açúcar	292.070	14,74	4.305	301.748	12,57	3.793	3,3	-14,7	-11,9
Cebola	1.019	0,30	306	906	0,53	480	-11,1	76,7	57,1
Feijão	3.368	0,97	3.267	2.981	0,55	1.640	-11,5	-43,3	-49,8
Fumo em folha	519	1,88	976	496	1,71	848	-4,4	-9,0	-13,1
Laranja	87.091	2,70	2.351	93.482	3,13	2.926	7,3	15,9	24,4
Mamona	53	0,25	13	45	0,24	11	-15,1	-4,0	-18,5
Mandioca (raiz)	24.452	46,40	1.135	25.885	67,77	1.754	5,9	46,1	54,6
Milho	32.487	0,14	4.548	36.081	0,11	3.969	11,1	-21,4	-12,7
Sisal	131	0,20	26	136	0,25	34	3,8	25,0	29,8
Soja	24.912	0,24	5.979	25.718	0,16	4.115	3,2	-33,3	-31,2
Tomate	2.678	0,34	911	2.587	0,48	1.242	-3,4	41,2	36,4
Trigo	2.092	0,14	293	1.664	0,15	250	-20,5	7,1	-14,8
Uva	807	0,31	250	792	0,49	388	-1,9	58,1	55,1
Total	-	-	33.605	-	-	32.006	-	-	-4,8

<sup>1</sup>Produção em mil toneladas, exceto banana (em milhão de cachos) e laranja (em milhão de frutos) e preço por quilograma, exceto banana (por dúzia), cacau (por 15kg), cana e mandioca (por tonelada) e laranja (por cento).

<sup>2</sup>Corrigido pelo IGP-DI, da FGV, considerando-se variação do IGP-DI de 24,71% em julho de 1994.

Fonte: Dados originais da Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (produção) e da Fundação Getúlio Vargas (FGV) (preços).

R\$0,106/kg a R\$0,114/kg, pela regra de arredondamento. Há dúvidas também quanto ao critério de ponderação do preço médio estadual.

O deflator utilizado (IGP-DI) contempla oficialmente uma variação de 24,71% do Índice Geral de Preços (em cruzeiro real) em julho de 1994, primeiro mês de vigência do real. Há controvérsias,

não somente quanto à magnitude da inflação naquele mês, mas também quanto ao processo de conversão de moeda (de cruzeiro real para real), quando foi alterada para real e contabilizada uma alta de 5,47% do IGP.

Dada a falta de padronização de produtos e embalagens, não há transparência nos preços e não se

TABELA 4 - Estimativa do Valor da Produção Vegetal, Brasil, Safras 1993/94 e 1994/95<sup>1</sup>(em milhão de reais de julho de 1995)<sup>2</sup>

Produto	1993/94			1994/95			Variação percentual		
	Produção (1)	Preço (2)	Valor (3)	Produção (4)	Preço (5)	Valor (6)	Produção (4/1)	Preço (5/2)	Valor (6/3)
Algodão em caroço	1.367	0,44	601	1.533	0,45	690	12,1	2,3	14,7
Amendoim em casca	159	0,30	48	146	0,37	54	-8,2	23,3	13,2
Arroz em casca	10.499	0,19	1.995	11.242	0,19	2.136	7,1	0,0	7,1
Banana	572	0,24	1.853	574	0,50	3.875	0,3	108,3	109,1
Batata	2.480	0,36	893	2.451	0,43	1.054	-1,2	19,4	18,0
Cacau	330	15,49	341	287	16,26	311	-13,0	5,0	-8,7
Cafê em coco	2.613	0,88	2.299	2.138	1,14	2.437	-18,2	29,5	6,0
Cana-de-açúcar	292.070	12,79	3.736	301.748	12,57	3.793	3,3	-1,7	1,5
Cebola	1.019	0,26	265	906	0,53	480	-11,1	103,8	81,2
Feijão	3.368	0,84	2.829	2.981	0,55	1.640	-11,5	-34,5	-42,0
Fumo em folha	519	1,63	846	496	1,71	848	-4,4	4,9	0,3
Laranja	87.091	2,33	2.029	93.482	3,13	2.926	7,3	34,3	44,2
Mamona	53	0,22	12	45	0,24	11	-15,1	9,1	-7,4
Mandioca (raiz)	24.452	40,02	979	25.885	67,77	1.754	5,9	69,3	79,3
Milho	32.487	0,12	3.898	36.081	0,11	3.969	11,1	-8,3	1,8
Sisal	131	0,17	22	136	0,25	34	3,8	47,1	52,7
Soja	24.912	0,21	5.232	25.718	0,16	4.115	3,2	-23,8	-21,3
Tomate	2.678	0,29	777	2.587	0,48	1.242	-3,4	65,5	59,9
Trigo	2.092	0,13	272	1.664	0,15	250	-20,5	15,4	-8,2
Uva	807	0,26	210	792	0,49	388	-1,9	88,5	85,0
Total	-	-	29.136	-	-	32.006	-	-	9,9

<sup>1</sup>Produção em mil toneladas, exceto banana (em milhão de cachos) e laranja (em milhão de frutos) e preço por quilograma, exceto banana (por dúzia), cacau (por 15kg), cana e mandioca (por tonelada) e laranja (por cento).

<sup>2</sup>Corrigido pelo IGP-DI, da FGV, considerando-se variação do IGP-DI de 5,47% em julho de 1994.

Fonte: Dados originais da Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (produção) e da Fundação Getúlio Vargas (FGV) (preços).

dispõe de fatores de conversão de unidades, o que não oferece margem de segurança para comparação de valores absolutos dos produtos. A diversidade de tipos e tamanhos de produtos e embalagens, como reflexo dos desníveis de desenvolvimento técnico e econômico entre as regiões produtoras do País, dificulta o processo de formação de preço no mercado agrícola. Há produtos que, por terem parte de seu volume canalizado para um mercado (para mesa ou consumo *in natura*) e parte para outro (para indús-

tria), como laranja, mandioca, tomate e uva, deveriam ser tratados em todo o País com levantamentos específicos de produção e preços (como em São Paulo).

Concluindo, deve ser ressaltado o caráter precário e temporário de estimativas desta natureza que, pelo fato de se valer de dados preliminares nem sempre disponíveis a tempo e com a qualidade desejável, pode resultar em análises apressadas e conclusões equivocadas.